

Eduardo Suplicy é o vereador mais votado do país.

O vereador com maior porcentagem de votação entre as capitais do país é de Maceió



Foto: Agência Brasil-

Com mais de 300 mil votos recebidos, Eduardo Suplicy (PT-SP) foi o vereador mais votado nas eleições deste domingo (2). O ex-senador ficou em primeiro lugar entre os candidatos em São Paulo, maior colégio eleitoral do país. Porém, proporcionalmente, os 5,62% recebidos por ele de eleitores não foi a maior votação entre vereadores de capitais brasileiras.

O vereador com maior porcentagem de votação entre as capitais do país é de Maceió. Produtor de filmes adultos, Lobão (PR-AL) se elegeu com 24.969 votos. O número representa 6,01% do total de votos da cidade. O jornalista Jorge Kajuru (PRP-GO) também teve uma porcentagem de votos maior que a de Suplicy: 5,65%. Confira a lista dos vereadores mais votados do país:

Vereadores mais votados do país:

1. Eduardo Suplicy (PT) (São Paulo) – 301.446 (5,62%)
2. Milton Leite (DEM) (São Paulo) – 107.957 (2,01%)
3. Carlos Bolsonaro (PSC) (Rio de Janeiro) – 106.657 (3,65%)
4. Tarcísio Motta (PSOL) (Rio de Janeiro) – 90.473 (3,10%)

5. Tripoli (PV) (São Paulo) – 88.843 (1,66%)
6. Conte Lopes (PP) (São Paulo) – 80.052 (1,49%)
7. Mario Covas Neto (PSDB) (São Paulo) – 75.593 (1,41%)
8. Cesar Maia (DEM) (Rio de Janeiro) – 71.468 (2,45%)
9. Eduardo Tuma (PSDB) (São Paulo) – 70.273 (1,31%)
10. Adilson Amadeu (PTB) (São Paulo) - 67.071 (1,25%)

Vereadores com maior % de votos em capitais

1. Lobão (PR) (Maceió) – 24.969 (6,01%)
2. Jorge Kajuru (PRP) (Goiás) – 37.796 (5,65%)
3. Eduardo Suplicy (PT) (São Paulo) – 301.446 (5,62%)
4. Pedrão (PP) (Florianópolis) – 11.197 (4,63%)
5. Fabrício Gandini (PPS) (Vitória) – 7.611 – (4,21%)
6. Carlos Bolsonaro (PSC) (Rio de Janeiro) – 106.657 (3,65%)
7. Tereza Nelma (PSDB) (Maceió) – 14.991 – (3,61%)
8. Denninho (PPS) (Vitória) – 6.167 – (3,41%)
9. Iran Barbosa (PT) (Aracaju) – 8.809 – (3,18%)
10. Tarcísio Motta (PSOL) (Rio de Janeiro) – 90.473 (3,10%)

Vereador com menor % de votos

O coeficiente eleitoral (que passa votos de candidatos com muitos votos para pessoas do partido) também auxilia que candidatos sem muitos votos ganhem a eleição. No país, o candidato com menor porcentagem de votos que se elegeu é Italo Ciba (PT do B-RJ). De acordo com dados do TSE, ele teve 6.023 votos. O número representa 0,21% dos votos válidos no Rio de Janeiro.

Entre os dez vereadores que se elegeram com menos votos, cinco são do Rio de Janeiro, dois de São Paulo, dois de Belo Horizonte e um de Fortaleza. Entre partidos, quatro são do PHS, dois são do PSOL. PT do B, PPS e PSC têm um eleito cada.

Menos votados e eleitos (capitais)

Menos votados e eleitos (capitais)

1. Italo Ciba (PT do B) (Rio de Janeiro) 6.023 (0,21%)
2. Sâmia Bonfim (PSOL) (São Paulo) 12.464 (0,23%)
3. David Miranda (PSOL) (Rio de Janeiro) 7.012 (0,24%)
4. Osvaldo Lopes (PHS) (Belo Horizonte) 3.018 (0,25%)
5. Dummar Ribeiro (PPS) (Fortaleza) 3.115 (0,25%)
6. Otoni de Paula Jr. (PSC) (Rio de Janeiro) 7.801 (0,27%)
7. Zico Bacana (PHS) (Rio de Janeiro) 7.932 (0,27%)
8. Osvaldo Lopes (PHS) (Belo Horizonte) 3.341 (0,28%)
9. Zé Turin (PHS) (São Paulo) 14.957 (0,28%)
10. Jair da Mendes Gomes (PMN) (Rio de Janeiro) 8.112 (0,28%)

Por Agência Brasil

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro) E-mail: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br